

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC
CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SOCIOECONÔMICAS – ESAG
CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO**

LUCAS SELL ROMÃO

**ESTRATÉGIAS INTERDISCIPLINARES PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DA
EDUCAÇÃO FINANCEIRA: OS CASOS DAS ESCOLAS DE ENSINO
FUNDAMENTAL I E II**

**FLORIANÓPOLIS
2023**

LUCAS SELL ROMÃO

**ESTRATÉGIAS INTERDISCIPLINARES PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DA
EDUCAÇÃO FINANCEIRA: OS CASOS DAS ESCOLAS DE ENSINO
FUNDAMENTAL I E II**

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado Profissional em Administração do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas da Universidade do Estado de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Mestre em Administração.

Orientador: Prof. Dr. Nério Amboni.

**FLORIANÓPOLIS
2023**

**Ficha catalográfica elaborada pelo programa de geração automática da
Biblioteca Setorial do ESAG/UDESC,
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)**

Romão, Lucas Sell

Estratégias interdisciplinares para o ensino-aprendizagem
da educação financeira: os casos das escolas de ensino
fundamental I e II / Lucas Sell Romão. -- 2023.

179 p.

Orientador: Nério Amboni

Dissertação (mestrado) -- Universidade do Estado de
Santa Catarina, Centro de Ciências da Administração e
Socioeconômicas - ESAG, Programa de Pós-Graduação
Profissional em Administração, Florianópolis, 2023.

1. Educação financeira. 2. Ensino da educação financeira
nas escolas. 3. BNCC. 4. Interdisciplinaridade. 5. Temas
Transversais . I. Amboni , Nério . II. Universidade do Estado
de Santa Catarina, Centro de Ciências da Administração e
Socioeconômicas - ESAG, Programa de Pós-Graduação
Profissional em Administração. III. Título.

LUCAS SELL ROMÃO

**ESTRATÉGIAS INTERDISCIPLINARES PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DA
EDUCAÇÃO FINANCEIRA: OS CASOS DAS ESCOLAS DE ENSINO
FUNDAMENTAL I E II**

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado Profissional em Administração do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas da Universidade do Estado de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Mestre em Administração.

Orientador: Prof. Dr. Nério Amboni.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Nério Amboni (orientador)
Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Prof.^a Dr. Mario César Barreto Moraes (membro interno)
Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Prof.^a Dr. Eduardo Deschamps (membro externo)
Universidade Regional de Blumenau (FURB)

Florianópolis, 30 de maio de 2023.

Dedico esta Dissertação: A minha mãe Jaqueline que nunca mediou esforços para que eu pudesse alcançar todos os meus objetivos e aos meus familiares e amigos que sempre me apoiam.

AGRADECIMENTOS

Antes de tudo agradeço à minha mãe, que sempre me apoiou e incentivou nos estudos, dando suporte para que eu pudesse concluir o curso de Educação Física, Direito e agora o Mestrado em Administração.

As minhas irmãs que são muito especiais na minha vida além de toda a minha família (vô, vós, pai, tios e tias), minha namorada e sua família, e de meus amigos, todos eles sempre que possível presentes na minha vida.

Agradeço em especial ao professor e meu orientador Dr. Nério Amboni, pelo exemplo de dedicação, compreensão, estímulo, apoio e amizade, se fazendo presente durante todo o desenvolvimento deste trabalho. Posso dizer, que aprendi muito com o professor, sem ele a caminhada feita durante os dois anos de mestrado seria bem mais árdua. Com certeza, a ESAG-UDESC pode se orgulhar em ter o professor Nério como membro da instituição pelo seu exemplo de qualidade, zelo e competência em ensinar.

À Universidade do Estado de Santa Catarina- UDESC, a qual faço parte como aluno desde 2010 quando ingressei em Educação Física no CEFID e agora no mestrado em Administração na ESAG.

Agradeço ainda, ao professor, Dr. Mario César Barreto Moraes que além de membro da banca me incentivou, na pandemia, a me candidatar em uma das vagas do mestrado profissional da ESAG. Ao Prof.^a Dr. Eduardo Deschamps por aceitar o convite de fazer parte da banca trazendo todo o seu conhecimento a respeito da BNCC fazendo contribuições importantes e enriquecedoras ainda na qualificação.

A todos os professores e colegas que conheci durante o período no mestrado, em especial ao amigo Paulo que também é membro do grupo de pesquisa ensino de administração e aprendizagem organizacional ao qual faço parte.

RESUMO

As discussões e as ações sobre a educação financeira têm aumentado nos últimos anos. Ensinar o tema, ainda, nas escolas é fundamental para formar cidadãos conscientes financeiramente e indiretamente incentivar novas práticas financeiras na família e na comunidade. Assim, a educação financeira ensinada nas escolas pode ser a chave para o desenvolvimento de uma sociedade mais consciente e responsável. Dessa maneira, a presente dissertação tem por objetivo desenvolver proposta com práticas interdisciplinares para o ensino-aprendizagem da educação financeira em escolas de Ensino Fundamental I e II com base em estudo de casos de escolas públicas e privadas dos municípios de Florianópolis, São José e Palhoça em Santa Catarina. Os dados e as informações são coletados em relatórios oficiais, em sites governamentais, não governamentais e, em pesquisas acadêmicas. Os resultados demonstram que os coordenadores e os professores dos anos iniciais e finais do ensino fundamental acreditam que a gamificação junto com a problematização e com a articulação de saberes (interdisciplinaridade) colabora no desenvolvimento da educação financeira nas escolas, por ser capaz de reeducar o comportamento dos alunos frente ao uso de suas finanças. Dessa maneira, é formulada uma estratégia denominada de “jogo de tabuleiro interdisciplinar para educação financeira”, envolvendo as seguintes etapas: observação da realidade, identificação de problemas, interdisciplinaridade, criação do game/jogo e o *feedback* antes de voltar para a realidade observada. A ludicidade dos jogos estimula o raciocínio lógico, a agilidade, a memória e a aquisição de conhecimentos, tornando aprendizagem mais envolvente e motivadora.

Palavras-chave: Educação financeira. Ensino da educação financeira nas escolas.

BNCC. Interdisciplinaridade. Temas Transversais

ABSTRACT

Discussions and actions on financial education have increased in the recent years. Teaching the subject in schools is essential to educate financially aware citizens and indirectly encourage new financial practices in the family and community. Therefore, financial education taught in schools can be the key to the development of a more knowledgeable, and responsible society. In this regard, the present dissertation aims to develop a proposal with a practical interdisciplinarity for the teaching-learning of financial education in Elementary and Middle Schools based on case studies of public and private schools in the cities of Florianópolis, São José and Palhoça in Santa Catarina. The data and information are collected in official reports, on governmental and non-governmental websites, and in academic research. The results show that coordinators and teachers in the early years of elementary school and final years of middle school believe that gamification, together with problematization and the articulation of knowledge (interdisciplinarity), collaborates in the development of financial education in schools, as it is capable of re-educating behavior of students regarding the use of their finances. As a result, a strategy called "interdisciplinary board game for financial education" is created, involving the following steps: observation of reality, identification of problems, interdisciplinarity, creation of the game and feedback before returning to the observation of reality. The playfulness of the games stimulates logical reasoning, agility, memory and the acquisition of knowledge, making the learning more engaging and motivating.

Keywords: Financial education. Teaching financial education in schools. BNCC. Interdisciplinarity. Transversal Themes

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Dimensões do currículo.....	23
Figura 2: Tipos de currículos	23
Figura 3: Configuração interdisciplinar	23
Figura 4: Arco de Maguerez	23
Figura 5: Educação financeira no mundo	23
Figura 6: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs)	23
Figura 7: Educação financeira no Brasil	24
Figura 8: Temas Contemporâneos Transversais da BNCC	24
Figura 9: Competências na BNCC	24
Figura 10: Mapa conceitual da BNCC	24
Figura 11: Atividade pedagógica para a educação financeira	24
Figura 12: Jogo de tabuleiro interdisciplinar para educação financeira.....	24
Figura 13: Início do jogo	24
Figura 14: Primeira rodada do jogo	24
Figura 15: Fim do mês e remuneração	24
Figura 16: Situações do jogo.....	24
Figura 17: Parada obrigatória do jogo	24
Figura 18: Etapas apresentadas para a elaboração e avaliação da estratégia	24

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Publicações e citações sobre <i>Financial Literacy</i>	21
Gráfico 2: Conhecimento sobre a BNCC na visão dos coordenadores.....	24
Gráfico 3 Conhecimento sobre a BNCC na visão dos professores	24
Gráfico 4: Importância da BNCC na visão dos coordenadores	24
Gráfico 5: Importância da BNCC na visão dos professores	24
Gráfico 6: Importância da educação financeira na visão dos coordenadores	24
Gráfico 7: Importância da educação financeira na visão dos professores	24
Gráfico 8: Inclusão educação financeira no currículo na visão dos coordenadores ..	24
Gráfico 9: Inclusão educação financeira no currículo na visão dos professores	24
Gráfico 10: Desenvolvimento da educação financeira no currículo na visão dos coordenadores	24
Gráfico 11: Desenvolvimento da educação financeira no currículo na visão dos professores	24

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Obstáculos na implementação da interdisciplinaridade	23
Quadro 2: Síntese da educação financeira na Europa	23
Quadro 3: Síntese da educação financeira na América do Norte	23
Quadro 4: Síntese da educação financeira na América Latina	24
Quadro 5: Síntese da educação financeira na África e Oriente Médio	24
Quadro 6: Síntese da educação financeira na Ásia e Oceania	24
Quadro 7: Dependência administrativa das escolas com os coordenadores e professores pesquisados	24
Quadro 8: Modelo de análise	24
Quadro 9: Técnicas de coleta e de análise dos dados	24
Quadro 10: Áreas do conhecimento	24
Quadro 11: Áreas do conhecimento e unidades temáticas	24
Quadro 12: Áreas do conhecimento, unidades temáticas e objetos do conhecimento	24
Quadro 13: Áreas do conhecimento, unidades temáticas, objetos do conhecimento e habilidades (códigos da BNCC)	24
Quadro 14: Situações do jogo X Habilidades BNCC	24

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Alternativas para promover a BNCC na visão dos coordenadores	24
Tabela 2 Alternativas para promover a BNCC na visão dos professores.....	24
Tabela 3: Estratégias e práticas interdisciplinares mais importantes na visão dos coordenadores	24
Tabela 4: Estratégias e práticas interdisciplinares mais importantes na visão dos professores.....	24
Tabela 5: Estratégias e práticas interdisciplinares menos importantes na visão dos coordenadores	24
Tabela 6: Estratégias e práticas interdisciplinares menos importantes na visão dos professores.....	24
Tabela 7: Fatores facilitadores a implantação da educação financeira no ensino fundamental na visão dos coordenadores.....	24
Tabela 8: Fatores facilitadores a implantação da educação financeira no ensino fundamental na visão dos professores.....	24
Tabela 9: Fatores restritivos a implantação da educação financeira no ensino fundamental na visão dos coordenadores.....	24
Tabela 10: Fatores restritivos a implantação da educação financeira no ensino fundamental na visão dos professores.....	24

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- AEF-Brasil - Associação de Educação Financeira do Brasil
ASIC - *Securities and Investments Commission*
BCRA - *Banco Central de la República Argentina*
BDTD - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
BNCC - Base Nacional Comum Curricular
CCFSI - *Central Council for Financial Services Information*
CCPC - Comissão de Defesa da Concorrência e do Consumidor
CEE-SC - Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina
CNV - *Comisión Nacional de Valores*
CONEF - Comitê Nacional de Educação Financeira
DENARIUS - Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento em Educação Financeira
EF – Educação Financeira
ENEF - Estratégia Nacional de Educação Financeira
ENIF - Estratégia Nacional de Inclusão Financeira
FBEF - Fórum Brasileiro de Educação Financeira
FLEC - *Financial Literacy and Education Commission*
G20 - Grupo dos 20
INFE - *International Network on Financial Education*
INFOD - *Instituto Nacional de Formación Docente*
JFSA - *Financial Services Agency*
LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC - Ministério da Educação
NEFE - *National Endowment for Financial Education*
NSE - Nova Sociologia de Educação
OCDE - Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico
ODSs - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ONU - Organização das Nações Unidas
PBL - *Problem Based Learning*
PBL - *Project Based Learning*
PISA - Programa Internacional de Avaliação de Estudantes
PPP - Projetos Político-Pedagógico

PPPs - Projetos Político-Pedagógicos

SEDUC-RS - Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul

STEAM – *Science, Technology, Engineering and Mathematics*

TCTs - Temas Contemporâneos Transversais

UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

UNESCO-IBE - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura e o Bureau Internacional de Educação

UNIFEI - Universidade Federal de Itajubá

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	18
1.1 EXPOSIÇÃO DO TEMA	18
1.2 OBJETIVOS	19
1.2.1 Geral	19
1.2.2 Específicos	19
1.3 RELEVÂNCIA DO ESTUDO	20
2 CURRÍCULO E INTERDISCIPLINARIDADE	23
2.1 CURRÍCULO	23
2.1.1 Dimensões do currículo.....	23
2.1.2 Teorias do currículo.....	23
2.1.2.1 <i>Teoria curricular tradicional</i>	23
2.1.2.2 <i>Teoria curricular crítica</i>	23
2.1.2.3 <i>A teoria pós-crítica de currículo.....</i>	23
2.2 INTERDISCIPLINARIDADE	23
2.2.1 Importância	23
2.2.2 Disciplinaridade	23
2.2.3 Multidisciplinaridade	23
2.2.4 Pluridisciplinaridade	23
2.2.5 Interdisciplinaridade	23
2.2.6 Transdisciplinaridade	23
2.2.7 Práticas interdisciplinares	23
2.2.7.1 <i>Projeto interdisciplinar ou integrado</i>	23
2.2.7.2 <i>Unidades didáticas integradas</i>	23
2.2.7.3 <i>Pesquisa interdisciplinar.....</i>	23
2.2.7.4 <i>Metodologia da problematização.....</i>	23
2.2.7.5 <i>Aprendizagem baseada em problemas</i>	23
2.2.7.6 <i>Mapas conceituais interdisciplinares</i>	23
2.2.7.7 <i>Painel Interdisciplinar</i>	23
2.2.7.8 <i>Codocência</i>	23
2.2.7.9 <i>Método STEAM</i>	23
2.2.7.10 <i>Gamificação</i>	23
2.2.7.11 <i>Aprendizagem baseada em projetos</i>	23

3 EDUCAÇÃO FINANCEIRA E A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR - BNCC.....	23
3.1 EDUCAÇÃO FINANCEIRA	23
3.1.1 OCDE e a educação financeira.....	23
3.1.2 Conceitos e importância da educação financeira	23
3.1.3 Educação financeira pelo mundo	23
3.1.3.1 Europa.....	23
3.1.3.2 América do Norte	23
3.1.3.3 América Latina	24
3.1.3.4 África e Oriente Médio.....	24
3.1.3.5 Ásia e Oceania	24
3.1.3.6 Educação financeira no Brasil.....	24
3.2 A BNCC E A EDUCAÇÃO FINANCEIRA	24
3.2.1 Fundamentos pedagógicos da BNCC	24
3.2.2 BNCC e o ensino fundamental	24
3.2.3 A educação financeira no ensino fundamental brasileiro	24
4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	24
4.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO	24
4.2 MÉTODO.....	24
4.3 CONTEXTO DA PESQUISA	24
4.4 MODELO DE ANÁLISE.....	24
4.5 TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS	24
5 DESCRIÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	24
5.1 DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS	24
5.1.1 BNCC	24
5.1.1.1 Conhecimento da BNCC	24
5.1.1.2 Importância da BNCC.....	24
5.1.1.3 Alternativas para promover a BNCC	24
5.1.2 Educação financeira no ensino fundamental I e II.....	24
5.1.2.1 Importância da educação financeira.....	24
5.1.2.2 Inclusão e desenvolvimento da educação financeira no currículo.....	24
5.1.3 Estratégias interdisciplinares para a educação financeira.....	24
5.1.4 Fatores facilitadores e restritivos à implantação da educação financeira no ensino fundamental I e II	24

5.2 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	24
6 ESTRATÉGIA PROPOSTA: JOGO DE TABULEIRO INTERDISCIPLINAR PARA A EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....	24
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS, LIMITAÇÕES E RECOMENDAÇÕES	24
7.1 CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
7.2 LIMITAÇÕES RECOMENDAÇÕES	27
REFERÊNCIAS.....	28
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIOS DA PESQUISA.....	28

1 INTRODUÇÃO

O capítulo apresenta a exposição do assunto, os objetivos e a justificativa do estudo.

1.1 EXPOSIÇÃO DO TEMA

A educação é um fenômeno social e universal necessário para a existência e o funcionamento de toda a sociedade. Não há sociedade sem prática educativa e nem prática educativa sem sociedade. A prática educativa não é apenas uma exigência da vida em sociedade, mas, também, o processo de prover os indivíduos de diferentes conhecimentos e experiências culturais, diante das necessidades econômicas, sociais e políticas da coletividade (LIBÂNEO, 1994).

No Brasil, a educação é assegurada pela Constituição Federal de 1988 em seu artigo 205, sendo prevista como um direito de todos, visando o pleno desenvolvimento da pessoa para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988). O direito à educação no Brasil é disciplinado, também, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996) e, mais, recentemente em 2018 pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que regulamenta as aprendizagens essenciais que devem ser trabalhadas nas escolas públicas e privadas do Ensino Infantil ao Médio (BRASIL, 2018).

A BNCC trouxe para a educação brasileira o estudo de conceitos básicos de economia e finanças, visando o desenvolvimento da educação financeira dos alunos, por meio da discussão de assuntos como juros, inflação, aplicações financeiras e impostos. Esses assuntos, entre outros, quando trabalhados de forma interdisciplinar envolvem diversas dimensões do conhecimento como as culturais, sociais, políticas e econômicas, além de questões de consumo, trabalho e dinheiro por serem temas do dia a dia das pessoas (BRASIL, 2018).

A prática da interdisciplinaridade supera a fragmentação e a linearidade curricular através de temas comuns, pois possibilita o estabelecimento de conversas/diálogos entre disciplinas, devendo sempre respeitar as características e peculiaridades de cada área (MORAES, 2005). A interdisciplinaridade para Jantsch e Bianchetti (2011) só é fecunda no trabalho em equipe, onde se forma uma espécie de sujeito coletivo.

Diferentes práticas podem ser utilizadas na promoção do diálogo interdisciplinar. Nogueira e Megid Neto (2013) identificaram as práticas escolares interdisciplinares desenvolvidas nas séries iniciais do Ensino Fundamental, tratadas em teses e dissertações brasileiras no período de 1987 a 2005. Os autores identificaram a predominância de “estudo do meio” e “método de projetos”, atividades que implicam trabalho coletivo de diversos professores e turmas de alunos e, no caso de projetos, ações de planejamento realizadas pelos próprios alunos.

Souza *et. al.* (2022), também procuraram verificar o que professores do Ensino Fundamental, de uma escola com currículo organizado por projetos, pensavam sobre interdisciplinaridade. Os professores associaram o conceito de interdisciplinaridade a metáforas como “teia”, “ponte” e “links”, apontando para uma relação entre os conteúdos, a partir da efetivação de projetos por ser um ideal de trabalho educativo.

Diferentes práticas interdisciplinares (estudo do meio, projetos, gamificação, entre outros) podem motivar a busca da integração e da complementação de saberes das diferentes áreas do saber do Ensino Fundamental (Economia: educação financeira com as áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Humanas e Ensino Religioso).

1.2 OBJETIVOS

O tópico apresenta os objetivos geral e específicos, ou seja, o que se pretende alcançar com o desenvolvimento da dissertação.

1.2.1 Geral

Desenvolver proposta com práticas interdisciplinares para o ensino-aprendizagem da educação financeira em escolas de Ensino Fundamental I e II com base em estudo de casos de escolas públicas e privadas dos municípios de Florianópolis, São José e Palhoça em Santa Catarina.

1.2.2 Específicos

- Descrever o conhecimento, a importância e as alternativas para a promoção da BNCC no ensino fundamental I e II das escolas pesquisadas;

- Caracterizar a importância e o desenvolvimento da educação financeira no ensino fundamental I e II das escolas pesquisadas;
- Verificar as estratégias interdisciplinares de ensino-aprendizagem para a educação financeira no ensino fundamental I e II
- Analisar as estratégias interdisciplinares para o ensino-aprendizagem da educação financeira do ensino fundamental I e II, diante dos fundamentos teóricos e empíricos.

1.3 RELEVÂNCIA DO ESTUDO

Ao vivenciar as escolas e, em contato com diversos alunos, o diálogo acaba sendo inevitável em torno de questionamentos a respeito de vários assuntos e, dentre eles, estão as questões financeiras e o cuidado do dinheiro. O que se observa é que a maior parte dos alunos não comprehende ou não tem nenhuma noção sobre finanças. Surge, dessa forma, o seguinte questionamento: a educação financeira pode ser entendida como uma estratégia interdisciplinar de ensino e aprendizagem, além de oferecer contribuições na formação de cidadãos mais responsáveis?

No momento em que se observa o ensino brasileiro fica clara a preocupação com o tema, principalmente nos últimos anos, quando a BNCC apresenta a educação financeira como um conteúdo interdisciplinar que deve ser trabalhado durante toda a formação do aluno. Outra indagação: como a educação financeira pode ser trabalhada nas escolas de forma interdisciplinar?

A integração de disciplinas e a realidade social tem fundamental importância na aprendizagem dos alunos, já que ela pode relacionar a vida cotidiana com os conteúdos curriculares, criando pontes para criar significação e, é neste momento, que o processo ensino-aprendizagem se completa. Uma ferramenta que pode ser citada como exemplo são os jogos lúdicos. Para Pastells (2009, p. 10/11) “é através do jogo que se vivenciam situações cotidianas ludicamente fazendo uma ponte entre a fantasia e a realidade”.

A estratégia proposta denominada de **Jogo de tabuleiro interdisciplinar para a educação financeira** ganha relevância, já que, segundo Lima e Moita (2011), a ludicidade dos jogos estimula o raciocínio lógico, a agilidade, a memória e a aquisição de conhecimentos. Para Schöbel, Saqr e Janson (2021), os jogos são

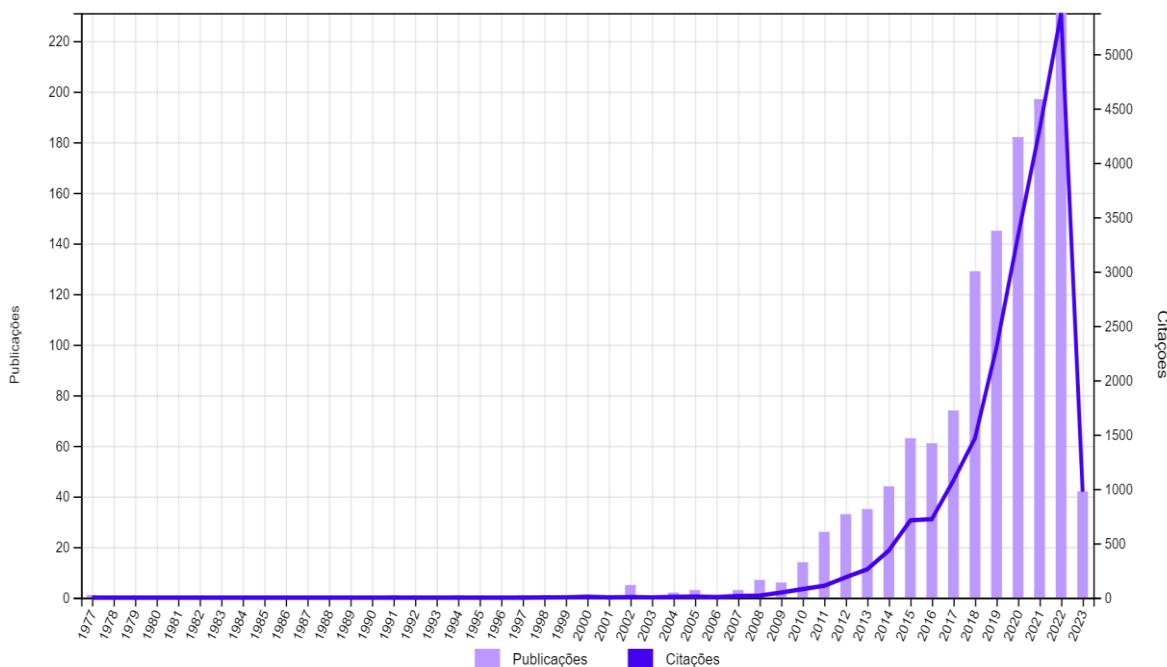
usados para tornar a aprendizagem mais envolvente e eficaz, prometendo melhores resultados na aprendizagem através de processos envolventes e motivadores.

Gomes e Cox (2012), entendem que, ao utilizar jogos no ensino da educação financeira nas escolas, o professor pode e deve diversificar, pois não existe uma única maneira certa de se trabalhar finanças. Su e Cheng (2013), apresentam que a gamificação auxilia o aluno a ter novas experiências, permitindo que ele se envolva em práticas agradáveis de aprendizagem. A gamificação pode inovar a aprendizagem devido ao surgimento de novas aplicações ligadas aos games.

A dissertação pode ainda contribuir na criação de políticas públicas, visto que a educação financeira pode melhorar o conhecimento financeiro e, principalmente, o planejamento de longo prazo como a aposentadoria e o comportamento de investimento financeiro.

O tema educação financeira nas escolas se justifica, ainda, quando se observa a relevância deste no debate público e, em diferentes tipos de publicações. As publicações acadêmicas identificadas sobre o tema na *Web of Science* com o descriptor *Financial Literacy* podem ser verificadas no Gráfico 1.

Gráfico 1: Publicações e citações sobre *Financial Literacy*



Fonte: *Web of Science* (2023).

O Gráfico 1 mostra que o tema de estudo da presente dissertação teve um aumento no número de publicações, a partir do ano de 2010. Nesse ano, o Brasil implementou a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) e, em 2021 as publicações sobre o tema chegaram a mais de 180 e as citações passaram de 4000. O ano de 2022 contou com aproximadamente de 220 publicações e mais de 3000 citações, revelando um crescimento expressivos quando comparados com o de outros anos.

Franca (2021) identificou em revisão sistemática feita na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Google Acadêmico, 08 pesquisas no período de 2017 a 2021, entre as quais pode-se destacar as de Oliveira (2017): verifica como a educação financeira vem sendo abordada nos anos iniciais do ensino fundamental; Teixeira (2017): verifica os conhecimentos identificados em professores quanto à educação financeira; Ferreira (2020): relaciona situações problema com conceitos de educação financeira escolar; Baroni (2021): busca identificar espaços e compreender o papel da educação financeira no processo de formação inicial de professores.

2 CURRÍCULO E INTERDISCIPLINARIDADE

2.1 CURRÍCULO

2.1.1 Dimensões do currículo

2.1.2 Teorias do currículo

2.1.2.1 Teoria curricular tradicional

2.1.2.2 Teoria curricular crítica

2.1.2.3 A teoria pós-crítica de currículo

2.2 INTERDISCIPLINARIDADE

2.2.1 Importância

2.2.2 Disciplinaridade

2.2.3 Multidisciplinaridade

2.2.4 Pluridisciplinaridade

2.2.5 Interdisciplinaridade

2.2.6 Transdisciplinaridade

2.2.7 Práticas interdisciplinares

2.2.7.1 Projeto interdisciplinar ou integrado

2.2.7.2 Unidades didáticas integradas

2.2.7.3 Pesquisa interdisciplinar

2.2.7.4 Metodologia da problematização

2.2.7.5 Aprendizagem baseada em problemas

2.2.7.6 Mapas conceituais interdisciplinares

2.2.7.7 Painel Interdisciplinar

2.2.7.8 Codocência

2.2.7.9 Método STEAM

2.2.7.10 Gamificação

2.2.7.11 Aprendizagem baseada em projetos

3 EDUCAÇÃO FINANCEIRA E A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR - BNCC

3.1 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

3.1.1 OCDE e a educação financeira

3.1.2 Conceitos e importância da educação financeira

3.1.3 Educação financeira pelo mundo

3.1.3.1 Europa

3.1.3.2 América do Norte

3.1.3.3 *América Latina*

3.1.3.4 *África e Oriente Médio*

3.1.3.5 *Ásia e Oceania*

3.1.3.6 *Educação financeira no Brasil*

3.2 A BNCC E A EDUCAÇÃO FINANCEIRA

3.2.1 Fundamentos pedagógicos da BNCC

3.2.2 BNCC e o ensino fundamental

3.2.3 A educação financeira no ensino fundamental brasileiro

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

4.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO

4.2 MÉTODO

4.3 CONTEXTO DA PESQUISA

4.4 MODELO DE ANÁLISE

4.5 TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

5 DESCRIÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

5.1 DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS

5.1.1 BNCC

5.1.1.1 *Conhecimento da BNCC*

5.1.1.2 *Importância da BNCC*

5.1.1.3 *Alternativas para promover a BNCC*

5.1.2 Educação financeira no ensino fundamental I e II

5.1.2.1 *Importância da educação financeira*

5.1.2.2 *Inclusão e desenvolvimento da educação financeira no currículo*

5.1.3 Estratégias interdisciplinares para a educação financeira

5.1.4 Fatores facilitadores e restritivos à implantação da educação financeira

no ensino fundamental I e II

5.2 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

**6 ESTRATÉGIA PROPOSTA: JOGO DE TABULEIRO INTERDISCIPLINAR PARA
A EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS, LIMITAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

O presente capítulo apresenta as considerações finais, as limitações e as recomendações para o desenvolvimento de estudos futuros.

7.1 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação financeira é um tema capaz de desenvolver nas pessoas um senso crítico e reflexivo. Nesse contexto, ela é uma aliada na formação de indivíduos com discernimento sobre tudo que o cerca. A educação financeira representa uma solução alternativa para problemas sociais e financeiros.

A dissertação tem por objetivo geral desenvolver uma proposta com práticas interdisciplinares para o ensino-aprendizagem da educação financeira em escolas de Ensino Fundamental I e II. O mesmo é alcançado com o desenvolvimento dos objetivos específicos.

O primeiro objetivo específico trata da descrição do conhecimento, da importância e das alternativas para a promoção da BNCC no ensino fundamental I e II das escolas pesquisadas. Pode-se observar que os coordenadores e os professores conhecem satisfatoriamente a BNCC e reconhecem a importância, citando o desenvolvimento de competências, habilidades, atitudes e valores como a principal alternativa para promovê-la.

O segundo objetivo caracteriza a importância e o desenvolvimento da educação financeira no ensino fundamental I e II das escolas pesquisadas. Os coordenadores e os professores acreditam que a educação financeira é muito importante e de que o tema deve ser incluído no currículo das escolas e desenvolvido como um tema contemporâneo transversal (TCTs).

Os TCTs buscam garantir aos alunos o acesso a assuntos que permitem a formação para o trabalho, cidadania e democracia como os cuidados com a saúde, uso de novas tecnologias, administrar o seu dinheiro, respeito as diferenças e os direitos e deveres como cidadão contribuindo, assim, com a formação integral, respeitando as características culturais, econômicas e do grupo escolar. Os TCTs são capazes de ligar diferentes áreas do currículo, além de conectar situações vivenciadas pelos alunos no seu dia a dia. Os temas podem ser trabalhados em uma ou mais disciplinas de maneira disciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar, observando sempre a transversalidade nas áreas do conhecimento.

O terceiro objetivo específico verifica as estratégias interdisciplinares de ensino-aprendizagem para a educação financeira no ensino fundamental I e II. Os coordenadores e os professores das escolas pesquisadas convergem ao apresentar a gamificação como a estratégia mais importante para desenvolver a educação

financeira nas escolas, seguida das estratégias denominadas de projeto interdisciplinar ou integrado e da metodologia da problematização (quarto objetivo específico).

A gamificação como a estratégia mais importante para os coordenadores e os professores dos anos iniciais e finais estimula o raciocínio lógico, a agilidade, a memória e a aquisição de conhecimentos, tornando a aprendizagem mais envolvente, motivadora e melhores resultados. Dessa maneira, a gamificação auxilia o aluno a ter novas experiências, permitindo que ele se envolva em práticas agradáveis de aprendizagem. A gamificação pode inovar a aprendizagem devido ao surgimento de novas aplicações ligadas aos games.

A estratégia projeto interdisciplinar ou integrado escolhida pelos coordenadores dos anos iniciais e finais representa uma prática pedagógica interdisciplinar que busca integrar o currículo, realizando e aplicando conhecimentos que contribuam na formação dos alunos. Os projetos interdisciplinares integram diferentes áreas em um esforço cooperativo e de troca que favorece o diálogo, planejamento e unificação. A metodologia da problematização escolhida pelos professores dos anos iniciais e finais surge da problematização da realidade, da busca por soluções dos problemas observados e do desenvolvimento da reflexão e do pensamento crítico dos alunos.

O desenvolvimento da estratégia denominada de **jogo de tabuleiro interdisciplinar para educação financeira** (combinação das estratégias de gamificação, projeto interdisciplinar e problematização) é produto dos objetivos específicos e está alinhada aos fundamentos teóricos e ao modelo inicial de estrutura do jogo com base na BNCC. A estratégia proposta contempla seis etapas: a) observação da realidade; b) identificação de problemas; c) interdisciplinaridade; d) criação do game/jogo; e, f) volta para a realidade observada.

A partir da observação da realidade e da delimitação do problema, os professores devem escolher as áreas do conhecimento envolvidas, para na sequência observar as unidades temáticas, os objetos do conhecimento e as habilidades necessárias para o desenvolvimento da estratégia. De posse destes pontos, os professores fazem o planejamento e começam a desenvolver o game/jogo para depois dar o *feedback* para os alunos sobre as atividades realizadas.

Aprender sobre educação financeira através de um jogo pode fazer com que os professores e os alunos desenvolvam novos conhecimentos financeiros, permitindo um melhor planejamento, ou seja, o aprendizado obtido pode proporcionar o uso mais

inteligente dos recursos financeiros, podendo se tornar um canal significativo para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e inclusiva. O jogo pode, ainda, fazer com que o aluno saia da sua zona de conforto e tenha que gerenciar dentro do jogo o dinheiro ou salário recebido, além de, planejar, calcular e tomar decisões que não venham a impactar negativamente nos resultados. Pode, ainda, preparar os alunos para enfrentar e planejar as questões financeiras no presente e no futuro, evitando fraudes financeira, assim como identificar novas oportunidades para favorecer o alcance de uma melhor qualidade de vida.

Dessa forma, os professores interessados podem se apropriar da estratégia, devido a facilidade e a simplicidade do material utilizado para a construção do Jogo do Tabuleiro Interdisciplinar. Também, os professores deverão observar e/ou levar em conta as áreas de conhecimento, unidades temáticas, objetos de conhecimentos e habilidades para o desenvolvimento da atividade proposta. Os professores, ainda, poderão realizar aperfeiçoamentos e desenvolver novas alternativas para o tratamento da educação financeira nas salas de aula. Isso porque, a educação financeira é uma tendência mundial, devendo ser trabalhada de acordo com o sistema educacional vigente no país.

7.2 LIMITAÇÕES RECOMENDAÇÕES

Os achados da pesquisa se limitam as escolas pesquisadas, não podendo ser generalizados as escolas de ensino fundamental I e II da Grande Florianópolis, Santa Catarina.

Os achados da pesquisa permitem o estabelecimento de sugestões para explorações e aprofundamentos futuros:

- a) reaplicar a pesquisa em contextos semelhantes ou diferentes ao estudado nas escolas;
- b) desenvolver pesquisas longitudinais para investigar os efeitos de longo prazo de programas de educação financeira.

REFERÊNCIAS
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIOS DA PESQUISA